Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ

Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Disciplina: Sociologia Período: 5° Período

Nomes: Naan Moreira Lorena, Leonardo Queiroz Silva, Luís Felippe Guimarães Pinheiro, Arthur Pinto de Moraes Silva, Ryan Gomes Marques Romão, Isaac Azevedo Werneck e

Moreno Siqueira Campos Ramos

Escolhas Profissionais

A tecnologia inova

• Abordagens:

- 1. As escolhas profissionais de vocês, suas expectativas e sonhos, como também medos e inseguranças;
- 2. Os caminhos necessários para formação e qualificação profissional, pesquisando e destacando as universidades e programas de pós-graduação referência na área pretendida, trazendo exemplos;
- O mercado de trabalho, conhecendo as possibilidades de atuação existentes na profissão desejada;
- 4. Desafios da profissão: reflitam sobre como as mudanças e precarização do mundo do trabalho impactam na profissão pretendida, ou ainda, como esta pode contribuir para reparar, atenuar ou auxiliar em problemas/consequências advindas da precarização do trabalho.

• Introdução (Parte do moreno):

A área da tecnologia é um campo muito amplo e diversificado que envolve o uso de conhecimentos científicos e técnicos para criar e aplicar soluções que facilitem a vida das pessoas e das organizações. A área da tecnologia abrange diversas subáreas, como a informática, a eletrônica, a robótica, a biotecnologia, a nanotecnologia, entre outras.

O campo da tecnologia tem uma grande importância na sociedade atual, pois está presente em praticamente todos os setores e atividades humanas. A tecnologia permite o desenvolvimento de produtos, serviços, processos e sistemas que melhoram a qualidade de vida, a saúde, a educação, a comunicação, o transporte, o lazer, a segurança e o meio ambiente.

O setor da tecnologia também é uma fonte de inovação e de oportunidades de negócios. A tecnologia estimula a criatividade, o empreendedorismo e a competitividade. A tecnologia gera novos mercados, novas demandas e novas profissões. A tecnologia contribui para o crescimento econômico, o desenvolvimento social e o progresso científico.

• Expectativas e Contra-Expectativas (Parte de Todos)

Agora falaremos um pouco sobre os nossos planos, objetivos, sonhos, inseguranças e medos para o futuro.

Arthur Pinto:

Área de atuação: Desenvolvimento de jogos

Expectativas:

Eu pretendo, após fazer o ENEM, entrar para a graduação de Desenvolvimento de jogos no IFRJ Engenheiro Paulo de Frontin. Caso eu consiga, quero estudar para isso assim que me formar, caso goste do curso e decida que é realmente isso que quero fazer para o resto da minha vida, me esforçar o máximo possível para trabalhar com a criação de jogos na parte de design. Eu sempre adorei desenhar, e poder usar isso para criar jogos seria um sonho realizado, pois, na minha opinião, um jogo é algo que pode fazer qualquer coisa, como transformar um assunto que seria algo chato para uma criança em algo divertido, algo que ela vai aprender sobre sem ser tedioso para ela, a mesma coisa para os adultos, existem diversos jogos que abordam assuntos sérios como: depressão, ansiedade, problemas de desigualdade, entre outros. Pelo jogo tratar desse assunto, adultos podem querer jogá-lo, acabar gostando e começando a experimentar outros jogos por gostar, não só pela temática.

Contra Expectativas:

Essa área ainda está se desenvolvendo no Brasil, então não seria fácil achar um emprego aqui. Além disso, existem pessoas que pensam que os jogos influenciam as crianças e adolescentes a matar, ainda nos dias de hoje, existem pessoas que têm preconceito com jogos, e pensam que eles podem estragar a vida das pessoas, sendo completamente ao contrário, podendo trazer benefícios, dependendo do estilo de jogo que você joga.

O trabalho com design também não é uma área fácil, eu precisaria melhorar muito pra conseguir me tornar alguém de relevância no mercado.

Gabriel Viana:

Área de atuação: Desenvolvimento Web

Expectativas:

As oportunidades de trabalho para desenvolvedores web são amplas e variadas, pois a demanda por profissionais de tecnologia está crescendo rapidamente em todas as áreas de negócios e setores da indústria. Algumas das oportunidades de trabalho mais comuns para desenvolvedores web, e como eu me interessei muito por essa área, desejo fazer um curso ou uma faculdade de desenvolvimento web para me profissionalizar nisso, com a alta demanda de profissionais especializados nessa área, vi como uma oportunidade de conseguir um emprego com uma renda muito boa.

Contra Expectativas:

Como eu mesmo já disse, por mais que possa ser tentador esperar encontrar um emprego rapidamente após se formar em um curso de desenvolvimento web, muitas vezes pode levar algum tempo para encontrar a posição certa. É importante estar preparado para um processo de busca de emprego que pode ser longo e competitivo. Como desenvolvedor web, eu posso precisar trabalhar diretamente com clientes ou gerentes de projetos. Nem sempre é fácil lidar com as expectativas dos clientes, prazos apertados ou alterações de escopo de última hora. É importante eu estar preparado para lidar com situações difíceis de forma profissional e aprender a gerenciar as expectativas dos clientes.

Isaac Werneck:

Área de atuação: Ciências da Computação

Expectativas:

Desde criança sempre gostei muito de mexer em coisas relacionadas a computador, logo eu pretendo fazer uma faculdade sobre isso e conseguir o emprego dos sonhos onde você trabalha pouco e ganha muito. Vou fazer o Enem e tentar passar para UERJ, e qualquer faculdade já vai estar de bom tamanho, aliás eu não dependo da faculdade pra conseguir um emprego bom, e sim da minha força de vontade e um pouco de sorte. Junto ao vestibular ou depois de ter entrado em uma faculdade, eu pretendo fazer um concurso público para tentar conseguir um emprego bom, para ajudar a pagar a faculdade e poder pagar minhas contas sozinho, porque não posso ficar morando com meus pais pra sempre, e assim que eu conseguir acabar a faculdade, vou correr atrás do meu emprego dos sonhos.

Contra Expectativas:

Acho que o principal medo que aterroriza os jovens que estão indo para uma faculdade, é o de não conseguir passar para uma ou não conseguir um emprego bom, mas o meu maior medo, é de que eu consiga entrar na faculdade e lá pra metade ou até mesmo quando tiver acabado, eu sinta que não é aquilo que eu quero pro resto da minha vida, mas ao mesmo tempo, tenho que fazer todo aquele tempo gasto em estudos terem valido a pena.

Leonardo Queiroz:

Área de atuação: Ciências da Computação

Expectativas:

Eu busquei muito uma área tecnológica que seria interessante, e acabei encontrando uma a qual me identifiquei, a Ciência da Computação, Ela envolve desde de criar programas de sites, sistemas financeiros simples, até sistemas mais complexos de processamento de informações. Essa profissão além de poder ser realizada em home office, é utilizada sua criatividade acima de tudo, para conseguir elaborar design para seu cliente ficar satisfeito. Sendo uma das profissões mais almejadas pelo mercado no mundo, com isso você pode realizar um serviço de sua casa para outro país. Por acabar sendo muito procurada seu salário acaba sendo bem alto podendo ser de 4500,00 até 40000,00 isso dependerá muito de seu cargo na empresa, experiências e seu nível, podendo ser Júnior, pleno e sênior. Pretendo conquistar isso começando na UERJ, Lá eu iria fazer a graduação. Pretendo lá entender mais sobre a área e seus ramos melhor, suas dificuldades e seus benefícios, para assim ter outras especializações e talvez até fazer mestrado.

Contra Expectativas:

Passar para faculdades como UERJ,UFRJ e UFJF é bem difícil, sendo que a UERJ tem vestibular próprio, com uma banca com padrões diferentes dos seguidos pela do ENEM. Além da difículdade de entrar em uma, as matérias exatas acabam sendo um grande desafio para mim, desconsiderando as técnicas que, com certeza, serão um desafio ainda maior. Não sabendo também como irei lidar com a distância, transporte, carga horária etc. E a área pode acabar desvalorizando, já que atualmente temos tecnologias que já fazem até programas nos quais você só precisa ligar um arquivo no outro.

Luís Felippe Pinheiro:

Área de atuação: Ciências da Computação

Expectativas:

Pretendo me graduar em ciência da computação, a área de ciência da computação aborda o desenvolvimento de softwares no geral, mas também pode ensinar conceitos relativos a jogos, uso de ferramentas, metodologias de trabalho e desenvolvimento no meio tecnológico etc. Embora queria me especializar no ramo de jogos, quero ter uma formação ampla para que não fique muito preso dentro de uma única área de atuação no mercado. Para isso, tenho como plano cursar essa área na Uerj, embora goste de sonhar mais alto com faculdades como UFJF ou USP, não acho que conseguiria passar para estas tão facilmente. Após cursar ciência da computação, pretendo fazer uma pós em tecnologia da informação ou análise de sistemas, e uma pós em jogos digitais, a área de atuação que quero seguir. Por fim, quero me tornar um desenvolvedor de jogos que trabalhe home-office e receba um salário na faixa de 10~15 mil reais, isso é claro, após muitas especializações, inicialmente pretendo receber um salário de 3~5 mil reais.

Contra Expectativas:

Além da dificuldade de ingressar em uma faculdade, caso ingresse, não sei se terei condição financeira de me manter bem. Além disso, após terminar, terão se passado 6~7 anos, e atualmente há uma grande divulgação da área de tecnologia, o que eu acredito que pode fomentar a formação nessa área, aumentando a competitividade e desvalorização dela. Também vale mencionar que com a evolução das ferramentas, softwares e I.A dentro do ramo da tecnologia, podemos esperar uma desvalorização do programador, assim como houve e há a desvalorização de diversos outros setores com o avanço de tecnologias facilitadoras, um exemplo disso são as

industriais da beleza e pornográficas que estão trocando atores e modelos reais por

imagens de modelos feitos por I.A.

Moreno Ramos:

Área de atuação: Desenvolvimento de jogos

Expectativas:

Tenho interesse em desenvolvimento de jogos, eu acho que essa é uma área

muito fascinante e que me permite expressar minha criatividade e imaginação. Eu

gosto de jogar diferentes tipos de jogos e de conhecer as histórias, os personagens e os

cenários que eles apresentam.

Eu tenho muitas expectativas sobre essa área de trabalho. Eu gostaria de

aprender a usar as principais ferramentas e linguagens que são usadas para criar jogos,

como a Unity 1, a Unreal 2 o C#, o C++ e o JavaScript. Eu sinto que saber como criar

jogos 2D, 3D, mobile, web e de realidade virtual seria algo bom para mim. E entender

como funciona todo o processo de desenvolvimento de um jogo, desde a concepção da

ideia até a publicação e a distribuição.

Contra Expectativas:

Eu acho que desenvolvimento de jogos é uma área muito fascinante e que me

permite expressar minha criatividade e imaginação. Eu gosto de jogar diferentes tipos

de jogos e de conhecer as histórias, os personagens e os cenários que eles apresentam.

Mas eu também tenho algumas contra expectativas sobre essa área de trabalho. Eu

sei que desenvolver um jogo não é uma tarefa simples e que envolve muitos desafios e

dificuldades. Sei também que é preciso ter muito conhecimento técnico, artístico e lógico para criar um jogo de qualidade. E que é preciso ter muita disciplina, organização e planejamento para cumprir os prazos e as metas estabelecidas.

Naan Lorena:

Área de atuação: Ciências da Computação

Expectativas:

Minhas expectativas para a área que escolhi são as de me tornar um programador que trabalha tanto com a parte visual dos sites e aplicativos, quanto a parte lógica, fazendo todo o processo funcional. Dependendo de como as coisas progredirem, quero ou começar ou entrar em alguma Startup, para vivenciar o crescimento da empresa desde seu começo. Caso eu fique realmente bom na área, pretendo trabalhar como um pesquisador, criando novas linguagens de programação, e aprimorando aquelas que já existem, que é um dos objetivos da faculdade a qual escolhi, que tem o objetivo de formar Cientistas da área.

Outra pretensão minha, é aprender a desenvolver jogos e aplicativos relacionados a isso, focando na parte da funcionalidade do jogo, mas também ter noções básicas das outras áreas que trabalhariam comigo, com o intuito de melhorar minha eficiência e meu repertório profissional. Para alcançar meu objetivo, escolhi algumas faculdades as quais pretendo concorrer, sendo elas a UFJF, como primeira opção, que além de ser em um lugar mais seguro que as demais, é considerada uma das melhores do país no curso que pretendo. Como outras opções, escolhi a UERJ, a UFJF e a USP, que são em lugares um pouco mais agitados, além de não terem tanto nome na área de tecnologia.

Contra Expectativas:

Considero o maior empecilho no caminho que pretendo, a crescente demanda

por profissionais, acompanhada de um aumento crescente de concorrentes na área. A

ideia de trabalhar com tecnologia, considerado algo "fácil" por muitas pessoas, e

ganhar milhares de reais fazendo isso, fez com que várias pessoas que não possuem

nenhum real interesse na área, mas sim um interesse no dinheiro provido dela,

ocupassem vagas nesta área, deixando-a cada vez mais concorrida. A pior parte de

tudo isso, é que a maioria das pessoas desiste antes mesmo de chegarem a metade do

caminho, por não ser o que elas pensavam ser.

Achar que é uma área fácil de trabalhar, faz com que muitas pessoas não

pesquisem o suficiente sobre, e quebram a cara quando descobrem que é uma

faculdade de Ciência, ou seja, uma área de exatas, que exige um grande número de

cálculos complexos, o que desmotiva a maioria daqueles que escolheram a faculdade

por causa do dinheiro, e tira a oportunidade daqueles que realmente se identificam

com a área

Ryan Romão:

Área de atuação: Análise de Sistemas

Expectativas:

Escolhi essa área por ela ser um dos setores que mais crescem atualmente no mercado

de trabalho, e a demanda por profissionais está em aumento constante, pois, com o avanço da

digitalização de empresas e organizações, a necessidade de desenvolvimento de sistemas e

soluções de software é cada vez maior.

Outro motivo que também me fez escolher essa área foi que, através dela, há muita

versatilidade no mercado, um diploma em analista de sistemas pode abrir diversas portas para

uma carreira em tecnologia da informação, incluindo posições de analista de negócios,

engenheiro de software, gerente de projetos de TI, entre outros. O desenvolvimento de

habilidades cedidas por essa área é uma ótima oportunidade para desenvolver habilidades e técnicas em programação, análise de dados entre outras. E essas habilidades podem ser aplicadas em diversas áreas e setores, fazendo com que um profissional dessa área sempre esteja atualizado com tendências e inovações em tecnologia da informação.

• As áreas de atuação:

Agora falaremos um pouco sobre as nossas áreas de atuação.

Ciências da Computação (Parte do Naan):

Introdução: A ciência da computação é a ciência que estuda técnicas, métodos e ferramentas para o processamento de dados, além do desenvolvimento de softwares, modelagem de dados, gerenciamento de banco de dados, telecomunicações e até mesmo redes, além de cursos extras que podem ser feitos dependendo da faculdade escolhida -ex: desenvolvimento de jogos, I.A, robótica etc (<u>Link</u>).

Quanto a formação: Para se tornar um profissional dessa área, é necessária a conclusão de uma graduação na mesma(<u>Link</u>). Segundo um levantamento feito pela Revista Quero baseado no CPC, uma avaliação feita pelo MEC, com o objetivo de descobrir as 50 melhores faculdades para esta área, as 10 melhores são (<u>Link</u>):

1. UNIFACVEST (Lages, SC)

a. Nota de corte: 597,10

2. UNISC (Santa Cruz do Sul, RS)

- **a. Nota de corte:** 618,98
- **3.** UNIOESTE (Foz do Iguaçu, PR)
 - **a.** Nota de corte: 738,94
- **4. UFPR** (Palotina, PR)
 - **a. Nota de corte:** 756,66
- **5.** UVV (Vila Velha, ES)
 - **a.** Nota de corte: 695,36
- **6.** UFJF (Juiz de Fora, MG)
 - **a. Nota de corte:** 701,84
- **7. UFC** (Quixadá, CE)
 - **a. Nota de corte:** 740,42
- **8.** UFRN (Natal, RN)
 - **a.** Nota de corte: 705,29
- **9. CEUCLAR** (Batatais, SP)
 - a. Nota de corte: não consta
- **10.UFRGS** (Porto Alegre, RS)
 - **a. Nota de corte:** 682,81

Sendo algumas delas, como a UNISC, uma formação por licenciatura, embora o mais recomendado para essa área seja o bacharelado. Além disso, são várias as possibilidades de pós graduação para cientistas da computação, então abordaremos algumas das principais:(Links: 1, 2, 3)

1. Ciência de dados e Big Data Analytics

- a. É uma das áreas mais valorizadas atualmente, pois todas as ações costumam ser tomadas com base em dados. Principalmente em grandes empresas, a análise de dados é de extrema importância, já que diz as tendências do mercado
- b. O salário de um cientista de dados costuma variar de 8 a 22 mil reais, e, nos piores casos, R\$4.700 (Links: 1, 2). Além disso, a duração do curso costuma ser de aproximadamente 1 à 2 anos, no geral se mantendo na faixa de 12~18 meses.(Links: 1, 2, 3, 4)

2. Engenharia de software

- a. É uma área que trabalha principalmente com o planejamento e criação de sistemas como apps, sites e jogos, além de conceitos como UI/UX. Embora não tão valorizada quanto ciência de dados, a engenharia de software não só é uma das áreas mais requeridas no mercado como também é uma área em expansão.
- b. O salário pode variar entre de 4 a 14 mil reais, sendo nos piores casos R\$2.800
 (Link). A duração do curso pode ser de 6 meses a 1 ano.

3. Segurança de redes e computadores

- a. Um segurança de redes e computadores trabalha na criação de ferramentas para defender redes corporativas, mesclando conhecimentos de software e hardware para tal. É um dos setores de mais peso na área de tecnologia.
- 4. Projeto de dispositivos móveis multiplataforma/ desenvolvimento mobile

5. Segurança da computação

E uma menção honrosa ao desenvolvimento de jogos, embora ele fique entre a oitava e décima colocação.

Desenvolvimento de Jogos (Parte do Arthur):

A área de desenvolvimento de jogos é um campo de trabalho que envolve a criação de jogos eletrônicos, desde o conceito inicial até a implementação do jogo em si. Essa área abrange uma variedade de habilidades e especializações, como programação, design de jogos, arte digital, animação, música e narração de histórias.

Os desenvolvedores de jogos trabalham em equipes para criar jogos que possam ser executados em várias plataformas, como consoles de videogame, computadores e dispositivos móveis. Em seguida, começam a criar os elementos do jogo, como o código para o motor do jogo, gráficos, animações e som. Após a criação dos elementos do jogo, os desenvolvedores trabalham para integrá-los em um produto final jogável.

Os jogos podem ser criados por grandes empresas de jogos, bem como por desenvolvedores independentes e pequenas empresas, sendo o salário médio entre 8 a 15 mil reais, no Brasil.

Análise de Sistemas (Parte do Ryan):

Um analista de sistemas é um profissional que trabalha na área de tecnologia da informação(TI) e é responsável por projetar, desenvolver e analisar sistemas computacionais para empresas e organizações.

Para se tornar um analista de sistemas, é necessário ter formação acadêmica na área de tecnologia da informação ou em disciplinas relacionadas. Uma graduação em ciência da computação, sistemas de informação, engenharia de software ou área afim é comum para entrar na carreira de analista de sistemas. E as melhores faculdades(públicas) para cursar essa área são: IFSC, IFSP, FATEC, UNICAMP, FIAP e UNICESUMAR.

A principal função de um analista de sistema é identificar as necessidades e requisitos dos clientes ou usuários finais e, em seguida, planejar e desenvolver sistemas que atendam a essas necessidades. Eles trabalham em colaboração com profissionais da área de TI, assim garantindo que os sistemas sejam projetados e implementados de maneira eficaz e eficiente.

O foco de um analista de sistemas é desenvolver soluções de software e sistemas que atendam às necessidades dos usuários finais. Eles possuem um papel muito importante na criação de sistemas eficientes e eficazes que ajudam empresas e organizações a alcançar seus objetivos e a se manterem competitivas no mercado.

Desenvolvimento Web (Parte do Gabriel):

Um desenvolvedor web é um profissional que constrói e mantém sites e aplicativos para a web. Isso envolve a criação do código que executa a lógica de um site ou aplicativo, bem como a criação de páginas web e interfaces de usuário que permitem aos usuários interagir com o site ou aplicativo. Design de interfaces, desenvolvedores web geralmente trabalham em conjunto com designers gráficos e especialistas em UX (User Experience) para criar interfaces de usuário atraentes e fáceis de usar para sites e aplicativos web.

Além disso, os desenvolvedores web podem ter especializações em áreas específicas, como desenvolvimento de front-end (que se concentra na interface do usuário e na experiência do usuário), desenvolvimento de back-end (que se concentra na lógica de negócios e no gerenciamento de dados) ou desenvolvimento de aplicativos móveis.

• O mercado de trabalho(parte do Isaac)

Frequentemente vemos notícias sobre a grande quantidade de vagas nos setores da tecnologia - calcula-se que em 5 anos serão criados quase 800 mil novos postos, mas o Brasil forma pouco mais de 53 mil profissionais de tecnologia por ano, o que deve abrir um déficit de 532 mil pessoas para trabalhar na área(Link)- além da oferta de emprego, também são muito comentados o bom salário - segundo uma análise da Robert Half, maior empresa de recrutamento especializado do mundo, que englobava 33 áreas dentro de, ou relativamente próximas a TI, a faixa salarial para iniciantes(juniors) nessa área costuma ser de 4,5~5k, tendo sido o salário mais baixo 3,1k para designers de UI/UX. Além disso, para pessoas de nível intermediário/alto a faixa costuma variar entre 10~20k, e para "Chiefs", um valor de até 40k (Link) -oportunidades para desenvolvimento no mercado, devido a grande disponibilidade de vagas e cursos, e o aumento na difusão e implementação de tecnologias no cotidiano(IoT) esperado para o futuro, significando que o mercado de tecnologias ainda deve passar por mais uma grande expansão(Link).

Também vale se mencionar que, embora haja uma constante precarização do trabalho nessa área, devido a questões como a intensificação do expediente - sendo até um contraponto do trabalho home-office, que é tão exaltado -, segundo uma pesquisa feita pela PUC SP(Link e pdf, recomendada a leitura a partir da pág. 21), profissionais da área de TI tem uma boa qualidade de vida, se destacando por uma boa saúde física, embora costumem ter problemas nas relações sociais no mercado e uma rotina muito controlada por sua flexibilidade de horários e jornada diária.

Vantagens:

O mercado de tecnologia tem algumas vantagens como:

- Os profissionais são extremamente valorizados, devido a falta de mão de obra.
- Há muita divulgação, além de uma quantidade massiva de cursos, empregos, especializações etc.
- Os salários nessa área podem sofrer variação de R\$3.000,00 a até R\$55.000,00 e, caso trabalhe com empresas de outros países, pode ser até maior.
- Graças ao home office você tem uma grande liberdade geográfica, você pode trabalhar enquanto faz uma viagem por exemplo.
- Diversidade de setores: mesmo alguém formado em ciência da computação, por exemplo, é capaz de exercer papéis dentro das áreas de design, IA, jogos, redes, e até mesmo otimização, devido a proximidade das áreas.

(Links: <u>1</u> e <u>2</u>)

Desvantagens:

O mercado de tecnologia tem algumas desvantagens como:

• Precarização do emprego.

• Ingresso variável para juniores.

• Muitas horas de trabalho terão de ser investidas nesse trabalho e terá de ter um ajuste

de vida para poder acompanhar o ritmo e as exigências do trabalho.

• Devido às longas horas de trabalho, o estresse e o cansaço podem ser algo que pode te

atrapalhar bastante, e isso se dá pois a tecnologia está sempre avançando e a indústria

está sempre mudando.

• Concorrência acirrada também é uma bela desvantagem devido ao alto número de

empresas disputando pelo topo.

• O trabalho isolado também é uma desvantagem que pode impactar muito em pessoas

que já foram mais sociáveis, isso se deve pois é um trabalho que exige concentração e

além disso, por ser home office, você não precisa nem sair de casa para trabalhar.

As áreas de atuação:

Desenvolvedor Web: O salário de um desenvolvedor web pode variar de R\$2.500,00 até

R\$7.700,00.

Analista de Dados: O salário de um Analista de Dados está na média de R\$4.150,00.

DevOps: O salário de um DevOps pode ir de R\$4.000,00 até R\$12.000,00.

Ciências da computação (Parte do Naan):

Vantagens: É uma área que sofreu um grande crescimento no mercado de trabalho recentemente, chegando ao ponto que há mais vagas do que trabalhadores capacitados, além de que, a pessoa que é formada em Ciências da Computação tem a possibilidade de trabalhar em diversos setores, como Desenvolvimento de Software, Segurança da Informação, Análise de Dados etc.

Desvantagens: Por mais que seja uma área com poucos profissionais capacitados, ainda é uma área muito concorrida, além de ser uma área extremamente difícil e estressante caso não consiga se organizar devidamente. Outra desvantagem, é a constante atualização de conhecimento necessária, já que a tecnologia está sempre sendo inovada, e é dever do profissional acompanhar essas inovações.

Desenvolvimento de jogos (Parte do Arthur):

Vantagens: Uma profissão que, dependendo da sua especialização, pode ser feita em casa com horário flexível, alta demanda, trabalho gratificante e é uma área que estimula a criatividade.

Desvantagens: Trabalhar com prazos apertados, a remuneração de um trabalho por mais que seja boa, pode ser mais abaixo do que outras áreas da tecnologia e tendo uma grande pressão para gerar algo inovador, por conta da sua constante evolução.

A área de desenvolvimento de jogos é uma área que começou a ter grande demanda recentemente, junto com outras áreas da tecnologia. Ela pode ser usada de várias maneiras, desde o puro lazer até ensinamentos em escolas, um exemplo de jogo digital que pode ser usado nas escola é o Minecraft, um jogo que a maioria das pessoas conhece e que pode ser usado para ensinar, contendo até mesmo uma versão específica para isso, o Minecraft Education Edition, onde além do jogo normal, existem conhecimentos de química.

Dependendo do seu desenvolvimento profissional, um desenvolvedor de jogos pode receber bastante, um desenvolvedor júnior pode receber, no Brasil, R\$2.550 reais, já um sênior pode receber, em média R\$11.450, podendo chegar em até R\$16.000 ou passando desse valor dependendo do que você faz na empresa, Designer, programador etc.

Por mais que no Brasil, a área de desenvolvimento de jogos tenha uma boa remuneração, não é muito reconhecida e aceita. Para um profissional ser efetivado precisa desenvolver sua profissão de maneira excepcional para poder trabalhar com empresas do exterior, que tenham uma estabilidade maior.

Análise de sistemas (Parte do Ryan):

Vantagens: Flexibilidade de horário, Oportunidades de desenvolvimento profissional, alta demanda e trabalho gratificante.

Desvantagens: Excesso de trabalho e pressão, trabalho sedentário, necessidade de se manter sempre atualizado e responsabilidade pelo projeto dos outros.

As oportunidades de trabalho para analistas de sistemas são amplas e variadas. Os analistas de sistemas podem trabalhar em empresas de tecnologia, empresas de consultoria, organizações governamentais, empresas de varejo, entre outras. Algumas das principais áreas de atuação incluem análise de negócios, desenvolvimento de software, gerenciamento de projetos e segurança da informação.

O salário de um analista de sistemas varia dependendo de diversos fatores, incluindo a região geográfica, a indústria em que trabalha, sua experiência e habilidades especializadas. De acordo com a pesquisa salarial do site Glassdoor, o salário médio anual de um analista de sistemas no Brasil é de cerca de R\$67.200,00(5.600/mês). No entanto, isso pode variar de acordo com a empresa e a posição específica.

Analistas de sistemas com habilidades especializadas, como conhecimento em tecnologias específicas, gerenciamento de projetos ou segurança da informação, podem ganhar mais do que a média da indústria. Além disso, analistas de sistemas com anos de experiência no setor também podem esperar receber um salário mais alto.

Em geral, a demanda por profissionais de tecnologia da informação, incluindo analistas de sistemas, é alta, e espera-se que continue a crescer nos próximos anos. Isso significa que há muitas oportunidades para os analistas de sistemas avançarem em suas carreiras e aumentarem seus salários ao longo do tempo.

Desenvolvimento Web (Parte do Gabriel):

Vantagens: Oportunidades de carreira, flexibilidade, alto salário, desenvolvimento pessoal e aprendizado constante.

Desvantagens: Exposição a problemas de saúde, pressão no prazo, problemas de comunicação, altamente técnico, concorrência acirrada.

O mercado de trabalho para desenvolvedores web é muito competitivo e está em constante evolução. No entanto, a demanda por desenvolvedores web continua a crescer, com muitas empresas buscando candidatos com habilidades em desenvolvimento web para criar e manter seus sites e aplicativos.

Quanto ao salário, o valor pode variar de acordo com a experiência, localização geográfica e outras variáveis, mas em geral, os desenvolvedores web podem ganhar salários competitivos. De acordo com o site de empregos Indeed, o salário médio para desenvolvedores web no Brasil é de R\$4.327,34 por mês, mas pode variar de acordo com o nível de experiência e habilidades.

• O que esperar (Parte do Luís)

Até o momento, o mercado de trabalho no ramo de tecnologia parece promissor, segundo previsões feitas pela IDC(<u>Link</u>), é estimado um crescimento de 5% no mercado de TIC dentro do Brasil no ano atual - 2023 - sendo que deve haver um avanço de 6,2% na área de TI, sendo possível que esse número suba para 8,7% devido a novos investimentos sendo feitos em softwares e cloud, e 3% em telecomunicações.

Embora o mercado seja promissor, não podemos deixar de citar que a tecnologia e informatização são alguns dos principais fatores para a precarização do trabalho, e, com o seu avanço, é esperado um aumento da precarização em todas as áreas, isto porque, segundo a professora Elaine Rabelo Neiva, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB), a informatização e a entrada da tecnologia em todas as áreas trouxeram ganhos reais, como flexibilização dos horários, oportunidade de trabalho remoto (como o home office – trabalho em casa), entre outros, mas também precarizaram a qualidade de vida do trabalhador. Segundo ela isso se deve ao fato de que, atualmente, trabalham-se cada vez mais horas não contadas, seja por grupos de WhatsApp, e-mails ou projetos para serem terminados, o expediente de trabalho se estende cada vez mais para a vida do trabalhador.

Também se é exigido mais dos trabalhadores até em sua vida pessoal e contratação, pois, com a tecnologia, suas falhas ficam mais visíveis. Segundo Glauber Pasqualini, instrutor de informática da Escola Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai-SP) "Desde o processo seletivo, onde, por meio das redes sociais, um avaliador da empresa consegue determinar as características dessa pessoa, até no dia a dia do trabalho, a tecnologia tem papel fundamental fazendo com que as pessoas sejam mais produtivas e com que as empresas consigam acessar pessoas de regiões mais distantes para solucionar problemas específicos sem maior custo". Além disso, Glauber comenta que, para ele, Para ele "a oportunidade está na área da tecnologia", pois o mercado busca, a todo o momento, melhorar processos para economizar, o que, para nós, significa um aumento de oportunidade, mas ao mesmo tempo, um indício maior da precarização(Link).

Considerando os fatos dados, podemos ser levados à seguinte reflexão: será que estamos realmente recebendo de acordo com o esforço que fazemos, considerando as mudanças, exigências e, principalmente, o tempo gasto com o trabalho? Ou mais do que isso, será que, mesmo que recebêssemos mais por exercermos uma função, devido a exaustão e tempo contínuo gasto em nossa profissão, alcançaremos a qualidade de vida que deveríamos?

Conclusões, comentários e considerações finais (Parte do Leonardo)

Com isso podemos concluir que:

Quanto ao mercado: A área de tecnologia é um grande mercado em expansão, com disponibilidade de vagas, bons salários, flexibilidade de horários etc.

Quanto ao salário e oportunidades: esta área nos permite o trabalho home-office, tornando possível no Brasil a contratação por empresas que se encontrem em outros países, assim, abrindo um leque de possibilidades ainda maior, um exemplo disso é o setor de cibersegurança mencionado entre as pós das áreas de TI, cujo salário no Brasil pode variar entre R\$3,500 e R\$10,000, e nos EUA de 6,500 dólares à 10,000 dólares ao mês, em pagamentos a hora, aproximadamente \$60/h, e no caso de grandes empresas, até \$20,000 ao mês.

Quanto à estabilidade: Devido a disparidade entre vagas e profissionais, com previsão de déficit de profissionais pelos próximos 5 anos - a notícia pode ser encontrada no tópico **introdução** - podemos considerar uma boa estabilidade no mercado que, embora seja imprevisível, ainda assim estamos a frente devido as nossas formações técnicas, que nos permitem ingressar mais cedo em nossa vida profissional, assim, nos dando destaque caso o mercado vire contra nosso favor.

Assim, podemos ter segurança de nosso futuro enquanto nesta área de atuação, mesmo que, infelizmente, uma precarização cada vez maior nos espere no futuro.

• Referências:

 $\underline{https://sitegeral.netlify.app/html/sociologia/trabalhos.html}$